



Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2020

setembro de 2019

ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	3
Introdução.....	5
Apresentação da Empresa.....	6
Órgãos Sociais.....	7
Organização interna.....	8
Missão.....	9
Objetivos Estratégicos.....	9
Objetivos e metas para 2020.....	10
Plano de atividades para 2020.....	11
Pressupostos de elaboração do orçamento.....	18
Plano de investimentos.....	19
Necessidades de financiamento e encargos financeiros.....	20
Gastos de exploração.....	22
Rendimentos de exploração.....	25
Síntese.....	27
Anexos.....	28
Anexo I – Plano Plurianual de atividades.....	29
Anexo II – Plano Plurianual de investimento.....	38
Anexo III – Investimentos de exploração e manutenção.....	46
Anexo IV – Gastos de exploração.....	49
Anexo V – Rendimentos de exploração.....	51
Anexo VI – Demonstrações financeiras previsionais.....	53

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AR	AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A.
CA	Conselho de Administração
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DG	Diretor Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade

PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A. foi criada em 13 de dezembro de 2007, com o objetivo de gerir e explorar os Sistemas Municipais de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais (adiante designados por “sistemas”) dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Golegã e Salvaterra de Magos.

O ano de 2009 marcou o início da exploração e gestão dos sistemas (com exceção do Município da Golegã), sendo o ano de 2010 o primeiro ano completo de exploração por parte da empresa.

Em 2011, tiveram lugar importantes modificações na estrutura societária da empresa, com a adesão do Município de Torres Novas, e a saída do Município da Golegã.

Com a entrada do Município de Torres Novas, o Sistema Intermunicipal alargou a sua área de abrangência à bacia do Almonda, consolidando a sua atividade e obtendo alguns efeitos de escala.

Por outro lado, e por via da necessidade de revisão dos Contratos de Gestão, de forma a adequá-los ao disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, foi revisto e atualizado em 2011 o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que é um dos pilares da “contratualização” realizada entre a AR e os Municípios, para um período quinquenal, tal como preconizado pelo referido Decreto-Lei.

Está atualmente em curso uma nova revisão e atualização desses elementos, pelo que o orçamento para o ano de 2020 foi elaborado com base nas projeções levadas a cabo pelas várias Direções para o próximo ano, mas, naturalmente, procurando sempre manter uma aderência aqueles que são os pressupostos base que estão a ser utilizados para a revisão e atualização do EVEF anexo ao contrato de gestão delegada.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim 15,45%

Município de Alpiarça 5,40%

Município de Benavente 16,44%

Município de Chamusca 8,15%

Município de Coruche 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

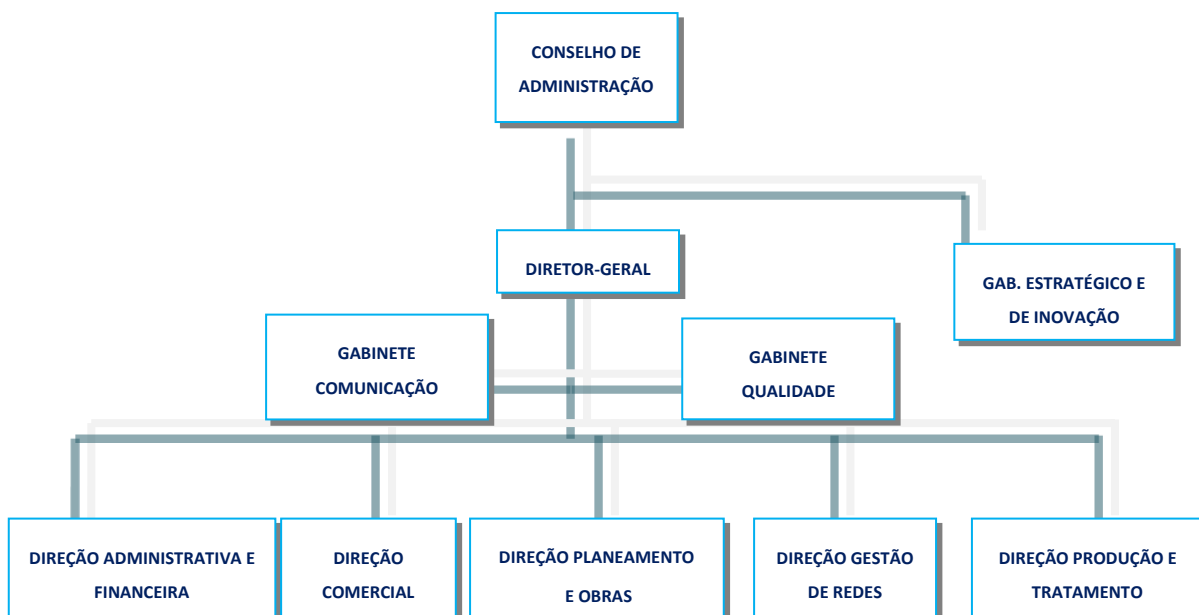
DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

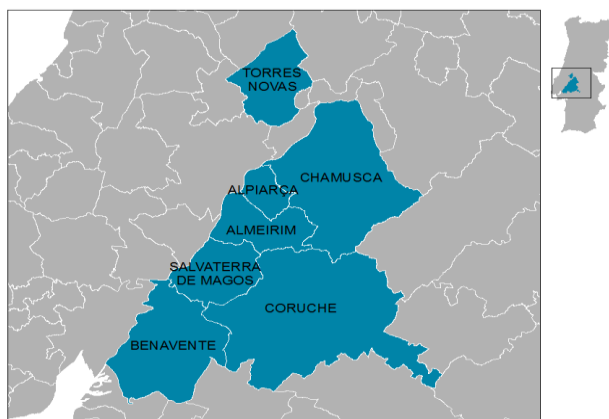
- **Organigrama:**



MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 150 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

OBJETIVOS E METAS PARA 2020

A AR tem vindo a realizar, ao longo dos últimos anos, um vasto conjunto de investimentos, com vista a melhorar os níveis de qualidade do serviço prestado aos cidadãos. Esse esforço de investimento terá continuidade em 2020, sendo a concretização destes investimentos determinante para atingir aqueles que são os grandes objetivos estratégicos da empresa, dos quais se destacam:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água dos cerca de 32% atuais para os 20%, a médio prazo.

Para além da realização dos investimentos, em 2020 será dada continuidade à aposta no aumento de eficiência e na melhoria da qualidade do serviço aos utilizadores, a vários níveis:

- redução do volume de água não faturada, através da continuação da pesquisa ativa e localização de fugas na rede, por via da fiscalização e eliminação de consumos ilícitos e ainda pela renovação de condutas, implementação de novas ZMC e alargamento da telegestão ao Município de Torres Novas;

- aposta na manutenção preventiva, como forma de melhorar o desempenho e maximizar a via útil de equipamentos e infraestruturas;

- aumento do número de ligações às redes públicas de drenagem de águas residuais;

- aprofundar e otimizar o funcionamento dos Sistemas de Informação, como ferramenta essencial para a prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores e um reporte de informação célere e fiável a acionistas, regulador, etc.;

- implementar medidas que permitam melhorar a política de gestão de recursos humanos, designadamente ao nível da valorização das pessoas e respetivas as competências, e adequar o quadro de pessoal da Empresa às necessidades funcionais inerentes à prestação do serviço público.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

Para que a AR possa atingir os objetivos e metas acima referidos, será necessário, para além da atividade normal da empresa, dar continuidade ao Plano de Investimentos e ainda levar a cabo um vasto conjunto de outras atividades que, pela sua relevância, merecem destaque.

Essas atividades constituem o Plano Plurianual de Atividades (PPA) da empresa, que é apresentado no Anexo I. Sem prejuízo do PPA ser apresentado em anexo, com as atividades a destacar para 2020, 2021 e 2022, apresentam-se de seguida as principais atividades para 2020.

1. Telegestão

No ano de 2020 será implementado uma solução de telegestão em Torres Novas, a qual será integrada com a solução já existente para os restantes Municípios.

2. Qualidade da Água

Como habitual, e para cumprimento das disposições legais, será dada continuidade à implementação do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, preconizando-se a manutenção do objetivo de qualidade/segurança da água melhor ou igual a 99,50%. Face ao número de análises previsto realizar, este objetivo só será atingido se o número de incumprimentos ao VP for menor ou igual a 29 ocorrências. No âmbito dos pressupostos do regime da qualidade da água, regulado pelo DL 306/2007, na sua atual redação, deverá ser dada continuidade ao desenvolvimento e implementação das metodologias de identificação, avaliação e gestão dos riscos para a qualidade da água, nas diferentes Zonas de Abastecimento (ZA) em exploração. Pretende-se proceder à implementação das avaliações de risco em cerca de 12 ZA, que representam cerca de 80% do volume diário total abastecido. A partir do desenvolvimento das avaliações de risco serão identificadas e implementadas as necessidades de controlo operacional. Tendo sido aprovado, em 2019, o Plano de Gestão de Crises da AR (vulgo Plano de contingência) prevê-se a respetiva apresentação externa às partes interessadas para identificação dos "oficiais de

ligação", assim como o desenvolvimento dos procedimentos de resposta às emergências identificadas. Deve igualmente prever-se a realização de simulacro para testar as ações preconizadas.

3. Programa de Monitorização das Linhas de Água

Parte integrante do Plano de Controlo de Água Residuais, a monitorização de linhas de água deverá, a par dos Programa de Autocontrolo de ETAR, incorporar as necessidades legais instituídas pelas licenças de exploração e demais legislação em vigor.

4. Programa de Proteção das Origens de Água

Continuidade de ações conjugadas com os Municípios no sentido de fazer prevalecer as interdições de atividades nos perímetros de proteção (PP) intermédia e alargada das captações para abastecimento público. Selagem de captações inativas/danificadas. Reparação e limpeza de furos. Inspeção vídeo de captações.

5. Programa de Redução de Perdas de Água

Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido.

Substituição de redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água, prevendo-se em 2020 a reabilitação de cerca de 18.000 metros de conduta. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento. Dar continuidade ao combate de ligações ilícitas, quer seja através da colocação de válvulas de ramal, quer através de inspeções vídeo e ações de fiscalização.

Estas ações permitirão eliminar faturas com valores adulterados e fechar efetivamente locais sem cliente. A substituição de contadores contribuirá também para a redução de perdas, no sentido em que diminuirá o erro nos valores faturados e na medição dos consumos. Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.

6. Eficiência Energética das Infraestruturas

Eliminação de sistemas com arranques diretos ou estrela-triângulo, substituindo por arrancadores suaves ou variadores de velocidade conforme as potências. Substituição de quadros elétricos obsoletos com instalação de equipamento de variação de velocidade. Substituição de grupos de bombagem com baixas eficiências.

7. Implementação do Sistema de Informação Geográfica

Desenvolver novas funcionalidades em SIG conforme solicitações e consolidação da solução existente. Desenvolvimento de soluções assentes na plataforma QGIS e consolidação das soluções existentes nas operações de reposição de pavimentos, controlo ativo de fugas, limpeza de fossas, reparação de roturas, etc.

8. Sistema de Gestão Documental

A implementação do sistema de Gestão Documental, iniciada em 2019, apenas incluía o processo de gestão da correspondência, ou seja, a entrada e saída de documentos da AR. Durante o ano de 2020 serão analisados e implementados novos processos que irão incluir documentos produzidos internamente na empresa.

9. Plano de Comunicação

Em 2020, iremos reforçar a estratégia de comunicação de proximidade com os clientes, utilizadores, instituições e entidades do setor. Deveremos abrir a AR a entidades externas em inaugurações e visitas de trabalho a obras em fase de finalização. Deveremos maximizar os recursos existentes, nomeadamente o site, a newsletter e os espaços de divulgação nas rádios locais e nos sites informativos. O plano de comunicação assenta em dois vetores, a informação e a sensibilização. Continuaremos a dinamizar ações juntos das escolas, municípios e comunidades de modo a promover o uso eficiente da água e as boas práticas ambientais. A AR vai estar nos principais eventos dos setores da Água e Saneamento e dos Municípios associados. Continuaremos a apoiar os eventos onde o elemento água esteja presente de modo a valorizar o bem essencial cuja gestão nos está confiada.

10. Segurança e Saúde no Trabalho

No âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, em 2020 será dada continuidade à implementação de medidas consideradas prioritárias, na sequência da identificação e avaliação de riscos efetuada anteriormente.

11. Gestão de Recursos Humanos

Durante o ano de 2020 pretende-se levar a cabo várias iniciativas com vista a valorizar os trabalhadores e as suas competências. Destaca-se a continuação da implementação de mecanismos de avaliação do desempenho dos trabalhadores, visando a sua evolução e valorização profissional. Pretende-se também proporcionar aos trabalhadores a formação profissional adequada. Será igualmente prestada uma atenção especial às questões da Igualdade de Género e Não Discriminação.

Por outro lado, e considerando que a AR se encontra numa trajetória de crescimento da sua atividade, especialmente por via do alargamento do serviço prestado no saneamento, mas também das crescentes (e cada vez mais exigentes) necessidades de reporte de informação a diversas entidades, bem como de controlo interno para o cumprimento dos normativos aplicáveis, prevê-se a necessidade de aumentar o número total de trabalhadores, mediante a realização de novas contratações, bem como de promover a renovação dos contratos a termo (ou a sua eventual conversão em contratos por tempo indeterminado) e assegurar a substituição dos trabalhadores que, eventualmente, possam cessar as suas funções (por motivo de aposentação, falecimento, resolução contratual, entre outros).

12. Plano de Investimentos

Será dada continuidade aos investimentos com candidaturas já aprovadas pelo POSEUR. Serão ainda executados outros investimentos sem apoio comunitário que se julgam necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas, com particular incidência na redução das perdas de água.

13. Implementação do SIG-QAS

Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SIG-QAS), deve prever-se a atualização do levantamento de situação efetuado em 2017, com a realização de nova auditoria de diagnóstico. Posteriormente há que fazer a definição da delimitação do âmbito do sistema SIG-QAS, a definição do contexto da organização e a necessária Política de Gestão, que se traduz no compromisso empresarial de cumprimento dos requisitos dos referenciais legais e normativos.

14. Inovação, I&D e Parcerias Estratégicas

Para o ano de 2020, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelos representantes da AR em várias Comissões Especializadas e Grupos de Trabalho da APDA (Inovação, Gestão de

Clientes, Alterações Climáticas). Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR pretende dar continuidade à aposta numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP. Dar continuidade às iniciativas de cooperação com Universidades e Centros de Investigação. Participação na implementação do projeto AQUIFER, caso o mesmo venha a ser aprovado no âmbito do programa INTERREG SUDOE.

15. Telemetria

Análise do projeto da Várzea Fresca e da tecnologia utilizada. Implementação de outros projetos piloto tendo por base diferentes tecnologias em ZMC. O critério de escolha destas zonas estará relacionado com maiores volumes de perda de água. Esta operação permitirá uma maior exatidão no balanço hídrico promovendo assim o programa de redução de perdas.

16. Qualidade das Águas Residuais

Como habitual, e para cumprimento dos pressupostos do regime da qualidade das águas residuais, regulado pelo DL 152/97, na sua atual redação, será dada continuidade à implementação do Programa de Autocontrolo de ETAR, preconizando-se a prossecução de um índice de cumprimento das licenças de descarga da ordem dos 90%. Para melhoria do controlo operacional dos processos de tratamento de águas residuais, prevê-se a especialização dos métodos do Laboratório Interno, como forma de independência de prestadores de serviços. Esta especialização permitirá ganhar tempo e, assim, introduzir medidas preventivas ou corretivas nos sistemas de tratamento com maior eficácia.

17. Monitorização de afluências indevidas às redes de drenagem

De modo a melhorar a gestão dos processos depurativos de água residuais, praticados nas ETAR sob gestão da AR, dever-se-á continuar a monitorização de afluências indevidas à rede

de drenagem pela implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Se bem que ainda incipientemente, este programa já se encontra em execução, tendo por objetivo monitorizar todas as entidades cujo efluente apresente características não domésticas. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida nos termos da Condições Particulares de Descarga de Águas Residuais. Para bom cumprimento destas ações, entende-se que deve ser reforçado o esforço de identificação e cadastro das entidades com enquadramento nestas características.

PRESSUPOSTOS DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Em 2009, o início da exploração dos sistemas foi acompanhado pelo início da faturação da AR. Os acionistas decidiram adotar um tarifário único para aplicação em todos os Municípios, o qual foi desenhado de modo a permitir, num período de 2 a 3 anos, atingir a estrutura tarifária definida no Estudo de Viabilidade.

Na atualização do EVEF levada a cabo em 2012, o qual passou a integrar, como anexo, o Contrato de Gestão Delegada, foi projetado um esquema de atualizações tarifárias para o quinquénio 2013-2017. Os ajustamentos reais necessários para assegurar a sustentabilidade económico-financeira da empresa tiveram lugar, de acordo com o EVEF atualizado, nos anos de 2014, 2015 e 2017, com especial incidência nas tarifas de saneamento, procurando aproximar a relação entre o custo e proveito do serviço, dando cumprimento às recomendações da ERSAR nesta matéria.

Para 2020, e uma vez que está atualmente em curso o processo de revisão do contrato de gestão delegada, o Conselho de Administração entendeu fazer uma proposta de atualização tarifária que vai de encontro às projeções da proposta de novo EVEF.

Assim, no que toca à vertente da Receita, o presente orçamento foi elaborado com base na proposta de tarifário para 2020.

Apresentam-se de seguida um conjunto de outros pressupostos que estiveram na base da elaboração deste orçamento, divididos entre Plano de Investimentos, Necessidades de Financiamento e Encargos Financeiros e Custos e Proveitos de Exploração.

PLANO DE INVESTIMENTOS

Em matéria de investimentos, para 2020 e anos seguintes pretende-se dar continuidade à execução das intervenções previstas, em especial aquelas que consubstanciam Operações já aprovadas pelo POSEUR, bem como a realização de outras intervenções cuja necessidade tenha sido identificada.

No que se refere aos investimentos, e à semelhança dos anos anteriores, o Orçamento para o ano de 2020 faz uma distinção entre os investimentos englobados nas candidaturas a fundos comunitários (ou que possam vir a ser incluídos em novas candidaturas a apresentar) e outros cuja expressão financeira assim o justifique, previstos no Plano Plurianual de Investimentos da empresa (em anexo), e os investimentos de carácter mais “operacional” e de menor expressão financeira, necessários para otimizar a atividade da AR no imediato, designadamente ao nível da satisfação do serviço prestado aos utilizadores.

É importante referir que a realização dos investimentos inscritos no PPI (para 2020, 2,17 milhões de euros no abastecimento de água e 2,13 milhões de euros no saneamento) no calendário aí definido fica condicionada à obtenção de apoios comunitários. A não obtenção desses apoios implicará, naturalmente, uma análise cuidada a esta questão de forma a efetuar uma calendarização dos investimentos que não coloque em causa a sustentabilidade económico-financeira da empresa e, bem assim, a sua capacidade de prestar um serviço de qualidade aos utilizadores.

Quanto aos investimentos de carácter mais operacional, estes representam um valor na ordem dos 1,14 milhões de euros, compreendendo entre outros, beneficiação de infraestruturas, controlo de perdas de água, substituição e / ou remodelação de redes de abastecimento e saneamento, aquisição e reparação de contadores, equipamento informático e de telecomunicações.

Este tipo de investimentos reveste-se de grande importância visto que, na prática, os mesmos possibilitam a introdução de melhorias nos sistemas sentidas no imediato pelos utilizadores.

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO E ENCARGOS FINANCEIROS

No que se refere às projeções efetuadas quanto ao montante de juros a suportar em 2020, foi utilizado como referência um valor estimado da EURIBOR a 6 meses (indexante utilizado nos vários contratos da AR) de 0,0% (de referir que este valor engloba também os custos com comissões, selagem, etc.). A definição deste valor teve por base as previsões do Banco Central Europeu, segundo as quais a EURIBOR deverá continuar com valores negativos em 2020, e tendo presente que a maior parte dos contratos da AR preveem um “*floor*” zero.

Para efeitos de orçamento, apresenta-se de seguida um ponto de situação relativamente aos financiamentos bancários.

Financiamento de curto / médio prazo

A AR tem contratada com o Millennium BCP uma conta-corrente caucionada no valor de 1,5 Milhões de Euros, e um spread de 1,95%.

Atualmente não está a ser utilizada qualquer parcela deste financiamento.

Para efeitos de orçamento, considera-se apenas uma utilização parcial deste montante, ao longo do ano.

Financiamento de médio / longo prazo

Quanto ao financiamento de médio / longo prazo, o montante do empréstimo contraído em 2008 foi utilizado na totalidade. Em 2019, para além do valor dos juros, foi dada continuidade ao reembolso do capital, a realizar em duas prestações, uma em abril e outra em outubro, num montante de aproximadamente 1,35 milhões de euros. No ano de 2020 a situação será idêntica, ou seja, vencer-se-ão duas novas prestações, em abril e outubro, compostas por uma parcela de juros (variável) e outra de capital (constante).

O financiamento de médio / longo prazo contraído no final de 2015 para a amortização integral de um outro empréstimo (que havia sido contraído em 2011), com condições mais favoráveis, foi também utilizado na totalidade. Em 2020 haverá lugar ao pagamento de duas novas prestações, em maio e novembro, ambas contemplando parcelas de amortização de capital e respetivos juros.

No que se refere ao contrato de financiamento celebrado em 2014 com o Santander Totta, no montante de 2,94 Milhões de Euros, o mesmo já foi utilizado integralmente. Em 2019, para além do pagamento de juros, terá continuidade o reembolso deste financiamento, que se prolongará até 2025.

Em abril de 2018 foi contraído um novo financiamento, junto do Novo Banco. S.A., que permitiu a amortização antecipada integral dos 3 financiamentos contratados ao abrigo do QREN-EQ. Este financiamento ascende a 2,888 Milhões de Euros, e a sua amortização será efetuada através de prestações semestrais, até outubro de 2026 (mantendo-se, portanto, a maturidade dos financiamentos amortizados).

Igualmente em abril de 2018, foi contratado um novo financiamento, junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Salvaterra de Magos. Este financiamento, cujo montante total ascende a 3,5 Milhões de Euros, foi utilizado durante 2018 e 2019. O reembolso deste financiamento terá início em abril de 2021, e decorrerá até outubro de 2030.

Como facilmente se retirará da informação apresentada, o esforço financeiro associado a este nível de financiamento bancário obrigará a AR a assegurar os meios necessários para suportar quer o serviço de dívida, quer a amortização de capital.

Em face do financiamento disponível, e considerando as necessidades de financiamento que resultam da elaboração do Plano Financeiro apresentado em anexo, conclui-se que existirá a necessidade de obter financiamento adicional, estimado em 2,5 milhões de euros, mas cujo montante total e demais condições só poderão ser determinados em função das candidaturas que vierem eventualmente a ser aprovadas, bem como as taxas de financiamento associadas às mesmas.

Em face de tudo o acima exposto, estima-se que o valor dos encargos financeiros a suportar em 2020 ascenda a cerca de 414 mil euros, valor inferior ao previsto para 2019, a somar ao montante de

amortizações de capital a efetuar, que ascenderá a 2,736 milhões de euros, ou seja, o valor a alocar em 2020 ao serviço de dívida e respetiva amortização rondará os 3,15 milhões de euros.

GASTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação destes custos teve por base os normais custos de atividade da empresa já conhecidos dos anos transatos, por um lado, e também aquilo que são já os compromissos assumidos, em termos de contratos assinados que terão continuidade durante o próximo ano de 2020, por outro lado.

Uma nota especial para aqueles que representam, no seu conjunto, cerca de 57,5% do total dos custos operacionais da empresa: Recursos Humanos, Energia e Aquisição de Água (à EPAL, no Município de Torres Novas).

No que se refere aos Recursos Humanos, e na expectativa de que o ano de 2020 possa trazer uma alteração do quadro de restrições que vem vigorando de há alguns anos a esta parte, foi considerado o impacto de uma eventual atualização salarial. Foi também, naturalmente, incorporado o impacto decorrente das decisões tomadas em 2018 e cuja efetivação é feita de forma faseada, relativamente a valorizações remuneratórias.

Por outro lado, e considerando que a AR se encontra numa trajetória de crescimento da sua atividade, especialmente por via do alargamento do serviço prestado no saneamento, com o início da exploração de novas infraestruturas, mas também das crescentes (e cada vez mais exigentes) necessidades de reporte de informação a diversas entidades, bem como de controlo interno para o cumprimento dos normativos aplicáveis, verifica-se a necessidade de aumentar o número global de trabalhadores da empresa, de modo a garantir, de modo eficaz e adequado, a prestação do serviço público.

Estima-se que seja necessária a contratação de 8 pessoas para reforço da estrutura da AR, para além de outras contratações que venham a ser necessárias para substituir trabalhadores que entretanto, possam cessar funções por motivos alheios à vontade da AR.

No caso das contratações destinadas à substituição de trabalhadores vinculados à AR, terão um efeito neutro do ponto de vista orçamental, na medida em que os custos com o trabalhador a admitir serão idênticos aos que são ou eram suportados com o trabalhador cujo vínculo laboral cessou ou cessará. Nestas situações, trata-se de assegurar a imediata substituição de trabalhadores cujo vínculo laboral tenha cessado ou venha (de forma previsível ou imprevisível) a cessar, seja qual for a causa da sua cessação, de modo a assegurar que não haja qualquer prejuízo para a qualidade, a adequação e a continuidade da prestação do serviço público.

Relativamente à contratação de trabalhadores destinados a reforçar a estrutura de pessoal da AR, nomeadamente para fazer face ao aumento da quantidade e complexidade da atividade da empresa, as situações identificadas são as seguintes:

N.º pessoas	Função	Justificação	Data prevista de admissão
3	Técnico	Para reforçar a estrutura técnica da empresa, por forma a dar resposta às crescentes necessidades de reporte de informação a entidades terceiras e aumento da atividade da empresa.	01-03-2020
5	Operário / Operador	Para reforçar a estrutura operacional da empresa, em face da entrada em funcionamento de novas infraestruturas, com vista à respetiva operação e manutenção.	01-02-2020

Pretende-se ainda, durante o ano de 2020, promover a conversão de vários contratos a termo em contratos sem termo, em face de uma análise a efetuar em relação a esta matéria, e num quadro de uma gestão de recursos humanos que promova a valorização do trabalhador, a sua motivação e consequente contributo para o cumprimento dos objetivos da empresa. Esta medida tem um impacto

orçamental neutro, na medida em que não se traduz em qualquer acréscimo (ou diminuição) dos custos já suportados com os trabalhadores que venham a ser abrangidos.

Estas medidas, no âmbito da gestão de recursos humanos, são essenciais para permitir à AR cumprir a sua missão e obrigações. De facto, não é possível que a empresa, num quadro de aumento do número das infraestruturas que gere e explora, bem como da complexidade associada às mesmas, do crescimento do número de clientes, do aumento da exigência em matéria de reporte de informação, quer seja à ERSAR, quer seja a outras entidades (Tribunal de Contas, DGAL, INE, entre outros) reduza ou, sequer, mantenha, o número de colaboradores. No quadro de uma análise de custo-benefício, e não existindo medidas alternativas mais adequadas e eficientes, é absolutamente imprescindível efetuar estas contratações, sob pena de podermos vir a estar perante quebras na continuidade e na qualidade da prestação de um serviço público essencial, com todas as consequências daí decorrentes e, no limite, ter incumprimentos de normativos legais e ambientais que possam, inclusivamente, traduzir-se em prejuízos (financeiros) muito superiores aos custos associados a estas novas contratações que, como já mencionado, são absolutamente indispensáveis.

No seu conjunto, estas várias medidas na área dos Recursos Humanos traduzem-se num aumento da rubrica de gastos correspondente na ordem dos 10,6%, sendo que uma parte importante desse crescimento fica ainda a dever-se ao impacto em 2020 das decisões já tomadas em 2018.

Quantos aos custos com energia, prevê-se que em 2020 continue o processo de racionalização dos mesmos, através de estudos energéticos, alterações tarifárias e ainda alguns investimentos com vista a diminuir estes encargos. Pese embora o esforço de contenção atrás referido, a entrada em funcionamento de novas infraestruturas, que implicarão novos consumos, deverá determinar um acréscimo, na ordem dos 5,5% destes custos, face a 2019.

O valor previsto para aquisição de água à EPAL regista um ligeiro aumento na ordem dos 0,5%, face à previsão para 2019, refletindo uma ligeira diminuição na previsão do volume de água a adquirir.

No conjunto dos Custos Operacionais, regista-se um aumento na ordem dos 3,7% face ao Orçamento para 2019, justificado em larga medida pela variação das principais rubricas de gastos acima referidas.

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação desta componente é de importância fundamental para garantir uma adequada evolução da situação económico-financeira da empresa.

De facto, e como já se terá percebido pela informação apresentada nos pontos anteriores, a AR necessitará de gerar os “*cash-flows*” de exploração necessários para fazer face a todos os seus compromissos.

Para mais, a existência de bons “*cash-flows*” de exploração é essencial para a obtenção de financiamento através de capitais alheios (leia-se, financiamento bancário), uma vez que são esses “*cash-flows*” que vão permitir à AR suportar o serviço de dívida e respetiva amortização. Esta situação é tanto mais premente quanto, como já foi referido, existe uma grande necessidade de financiamento para fazer face aos (muitos) investimentos que a empresa irá levar a cabo.

Assim, é fundamental assumir uma estratégia clara no que se refere à evolução tarifária, com vista a assegurar um adequado nível das receitas da empresa, face àquilo que são os seus compromissos.

A aprovação da proposta de tarifário para 2020, que prevê a atualização das tarifas (fixas e variáveis) de saneamento, traduzir-se-á num valor (previsto) de Proveitos que ascende a 17.313.203,46 €, distribuídos entre 11.390.506,34 € no abastecimento de água e 5.922.697,12 € no saneamento.

Sendo certo que nunca é fácil tomar decisões que se traduzem num aumento dos encargos para as famílias, importa ter presente que existem ainda (e continuarão sempre a existir) diversos investimentos cuja realização é fundamental para a prestação de um serviço de qualidade à população, ao mesmo tempo que os financiamentos comunitários a fundo perdido registam uma forte redução face ao verificado no passado. Esta realidade implica, necessariamente, uma estratégia para o futuro que assegure à empresa a capacidade financeira para fazer face a esses desafios, sempre numa lógica de racionalidade e eficiência.

Acresce que a atualização das tarifas do saneamento é essencial com vista a atingir um nível de cobertura dos gastos totais associados a este serviço adequado aos parâmetros estabelecidos pela ERSAR, aproximando progressivamente os dois serviços (abastecimento e saneamento) de um nível de sustentabilidade económico-financeira. Aliás, a este respeito, deve salientar-se que o nível de recuperação de custos é um dos critérios de elegibilidade que vêm sendo adotados pelo POSEUR, o que significa que o acesso aos financiamentos comunitários depende do cumprimento desta condicionante.

SÍNTESE

Neste ponto apresentam-se aqueles que são os grandes números do orçamento para 2020.

Em primeiro lugar apresentamos os dados relativos a Proveitos Operacionais, Custos Operacionais e Investimento.

Proveitos Operacionais	17 313 203 €
Custos Operacionais	12 411 497 €
Investimento	5 436 600 €

Quanto a investimentos, poderemos dividi-los em:

Saneamento	2 128 000 €
Abastecimento	2 170 000 €
Exploração / Manutenção	947 000 €
Outros (eq. Informático, eq. Segurança, etc.)	191 600 €

ANEXOS

ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2020	2021	2022
1. Telegestão	No ano de 2020 será implementado uma solução de telegestão em Torres Novas, a qual será integrada com a solução já existente para os restantes Municípios.	Introdução de Telegestão nas ETAR, atualização de licenças e software	Introdução de Telegestão nas ETAR, atualização de licenças e software
2. Qualidade da Água	Como habitual, e para cumprimento das disposições legais, será dada continuidade à implementação do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, preconizando-se a manutenção do objetivo de qualidade/segurança da água melhor ou igual a 99,50%. Face ao número de análises previsto realizar, este objetivo só será atingido se o número de incumprimentos ao VP for menor ou igual a 29 ocorrências. No âmbito dos pressupostos do regime da qualidade da água, regulado pelo DL 306/2007, na sua atual redação, deverá ser dada continuidade ao desenvolvimento e implementação das metodologias de identificação, avaliação e gestão dos riscos para a qualidade da água, nas diferentes Zonas de Abastecimento (ZA) em exploração. Pretende-se proceder à implementação das avaliações de risco em cerca de 12 ZA, que representam cerca de 80% do volume diário total abastecido. A partir do desenvolvimento das avaliações de risco serão identificadas e implementadas as necessidades de controlo operacional. Tendo sido aprovado, em 2019, o Plano de Gestão de Crises da AR (vulgo Plano de contingência) prevê-se a respetiva apresentação externa às partes interessadas para identificação dos "oficiais de ligação", assim como o desenvolvimento dos procedimentos de resposta às emergências identificadas. Deve igualmente prever-se a realização de simulacro para testar as ações preconizadas.	Como habitual, e para cumprimento das disposições legais, será dada continuidade à implementação do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, preconizando-se a manutenção do objetivo de qualidade/segurança da água melhor ou igual a 99,50%. No âmbito dos pressupostos do regime da qualidade da água, regulado pelo DL 306/2007, na sua atual redação, deverá ser dada continuidade ao desenvolvimento e implementação das metodologias de identificação, avaliação e gestão dos riscos para a qualidade da água, nas diferentes Zonas de Abastecimento (ZA) em exploração. Pretende-se proceder à implementação das avaliações de risco nas restantes 31 ZA. A partir do desenvolvimento das avaliações de risco serão identificadas e implementadas as necessidades de controlo operacional. Prevê-se que o PCQA para 2022 possa já ser elaborado com base nas avaliações de risco elaboradas (e submetidas a apreciação pelas autoridades competentes) para as 12 ZA trabalhadas durante o ano 2020.	Como habitual, e para cumprimento das disposições legais, será dada continuidade à implementação do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, preconizando-se a manutenção do objetivo de qualidade/segurança da água melhor ou igual a 99,50%. Prevê-se que o PCQA para 2023 possa já ser elaborado com base nas avaliações de risco elaboradas (e submetidas a apreciação pelas autoridades competentes) para as 31 ZA trabalhadas durante o ano 2021.

Atividade	2020	2021	2022
3. Programa de Monitorização das Linhas de Água	<p>Parte integrante do Plano de Controlo de Água Residuais, a monitorização de linhas de água deverá, a par dos Programa de Autocontrolo de ETAR, incorporar as necessidades legais instituídas pelas licenças de exploração e demais legislação em vigor.</p>	<p>Deve continuar a implementação do programa de monitorização das linhas de água recetoras de águas residuais tratadas conforme prescrições dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos emitidos para as diferentes ETAR.</p>	<p>Deve continuar a implementação do programa de monitorização das linhas de água recetoras de águas residuais tratadas conforme prescrições dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos emitidos para as diferentes ETAR.</p>
4. Programa de Proteção das Origens de Água	<p>Continuidade de ações conjugadas com os Municípios no sentido de fazer prevalecer as interdições de atividades nos perímetros de proteção (PP) intermédia e alargada das captações para abastecimento público. Selagem de captações inativas/danificadas. Reparação e limpeza de furos. Inspeção vídeo de captações.</p>	<p>Continuidade de ações conjugadas com os Municípios no sentido de fazer prevalecer as interdições de atividades nos perímetros de proteção (PP) intermédia e alargada das captações para abastecimento público. Eecução do Plano Anual de Inspeções Vídeo de Captações. Selagem de captações inativas/danificadas. Reparação e limpeza de captações.</p>	<p>Continuidade de ações conjugadas com os Municípios no sentido de fazer prevalecer as interdições de atividades nos perímetros de proteção (PP) intermédia e alargada das captações para abastecimento público. Eecução do Plano Anual de Inspeções Vídeo de Captações. Selagem de captações inativas/danificadas. Reparação e limpeza de captações.</p>
5. Programa de Redução de Perdas de Água	<p>Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido. Substituição de redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água, prevendo-se em 2020 a reabilitação de cerca de 18.000 metros de conduta. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento. Dar continuidade ao</p>	<p>Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMCs nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido. Continuação das ações de substituição dos troços das redes de distribuição de água e ramais com</p>	<p>Avaliação de resultados do Plano de Controlo de Perdas implementado e correção de medidas e ações adotadas. Alargar a implementação do Plano de Controlo de Perdas de Água a novos subsistemas de abastecimento. Substituição dos troços das redes de distribuição de água com maior incidência de roturas e fugas de água. Dar continuidade às ações implementadas nos anos</p>

Atividade	2020	2021	2022
	<p>combate de ligações ilícitas, quer seja através da colocação de válvulas de ramal, quer através de inspeções vídeo e ações de fiscalização. Estas ações permitirão eliminar faturações com valores adulterados e fechar efetivamente locais sem cliente. A substituição de contadores contribuirá também para a redução de perdas, no sentido em que diminuirá o erro nos valores faturados e na medição dos consumos. Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.</p>	<p>maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento.</p>	<p>anteriores, na eliminação de ligações diretas e substituição de contadores.</p>
<p>6. Eficiência Energética das Infraestruturas</p>	<p>Eliminação de sistemas com arranques diretos ou estrela-triângulo, substituindo por arrancadores suaves ou variadores de velocidade conforme as potências. Substituição de quadros elétricos obsoletos com instalação de equipamento de variação de velocidade. Substituição de grupos de bombagem com baixas eficiências.</p>	<p>Implementação de IT para redução de consumos em horas de ponta. Substituição de QE obsoletos com instalação de equipamento de Variação de Velocidade; Substituição de grupos de bombagem com baixas eficiências</p>	<p>Substituição de QE obsoletos com instalação de equipamento de Variação de Velocidade; Substituição de grupos de bombagem com baixas eficiências</p>
<p>7. Implementação do Sistema de Informação Geográfica</p>	<p>Desenvolver novas funcionalidades em SIG conforme solicitações e consolidação da solução existente. Desenvolvimento de soluções assentes na plataforma QGIS e consolidação das soluções existentes nas operações de reposição de pavimentos, controlo ativo de fugas, limpeza de fossas, reparação de roturas, etc.</p>	<p>Desenvolver novas funcionalidades em SIG conforme solicitações e consolidação da solução existente. Implementação de soluções assentes na plataforma QGIS.</p>	<p>Desenvolver novas funcionalidades em SIG conforme solicitações e consolidação da solução existente. Implementação de soluções assentes na plataforma QGIS.</p>
<p>8. Sistema de Gestão Documental</p>	<p>A implementação do sistema de Gestão Documental, iniciada em 2019, apenas incluía o processo de gestão da correspondência, ou seja, a entrada e saída de documentos da AR. Durante o ano de 2020 serão analisados e implementados novos processos que irão incluir documentos produzidos internamente na empresa.</p>	<p>Dar continuidade aos processos implementados no ano anterior.</p>	<p>Reavaliação da solução, e dos processos implementados quer a nível de eficiência, quer a nível dos recursos utilizados.</p>

Atividade	2020	2021	2022
9. Plano de Comunicação	<p>Em 2020, iremos reforçar a estratégia de comunicação de proximidade com os clientes, utilizadores, instituições e entidades do setor. Deveremos abrir a AR a entidades externas em inaugurações e visitas de trabalho a obras em fase de finalização. Deveremos maximizar os recursos existentes, nomeadamente o site, a newsletter e os espaços de divulgação nas rádios locais e nos sites informativos. O plano de comunicação assenta em dois vetores, a informação e a sensibilização. Continuaremos a dinamizar ações juntos das escolas, municípios e comunidades de modo a promover o uso eficiente da água e as boas práticas ambientais. A AR vai estar nos principais eventos dos setores da Água e Saneamento e dos Municípios associados. Continuaremos a apoiar os eventos onde o elemento água esteja presente de modo a valorizar o bem essencial cuja gestão nos está confiada.</p>	<p>Iremos dar continuidade às ações e eventos a implementar em 2020 tendo sempre como objetivo o esclarecimento e a informação dos vários públicos com quem nos relacionamos. Desde logo os 150 mil consumidores e 75 mil clientes do universo AR.</p>	<p>A estratégia de comunicação será adaptada às necessidades criadas pelo novo ciclo de vida da AR de modo a aumentar a eficiência e reforçar a qualidade do serviço prestado.</p>
10. Segurança e Saúde no Trabalho	<p>No âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, em 2020 será dada continuidade à implementação de medidas consideradas prioritárias, na sequência da identificação e avaliação de riscos efetuada anteriormente.</p>	<p>Será dada continuidade às medidas desenvolvidas anteriormente.</p>	<p>Será dada continuidade às medidas desenvolvidas anteriormente.</p>

Atividade	2020	2021	2022
11. Gestão de Recursos Humanos	<p>Durante o ano de 2020 pretende-se levar a cabo várias iniciativas com vista a valorizar os trabalhadores e as suas competências. Destaca-se a continuação da implementação de mecanismos de avaliação do desempenho dos trabalhadores, visando a sua evolução e valorização profissional. Pretende-se também proporcionar aos trabalhadores a formação profissional adequada. Será igualmente prestada uma atenção especial às questões da Igualdade de Género e Não Discriminação. Por outro lado, e considerando que a AR se encontra numa trajetória de crescimento da sua atividade, especialmente por via do alargamento do serviço prestado no saneamento, mas também das crescentes (e cada vez mais exigentes) necessidades de reporte de informação a diversas entidades, bem como de controlo interno para o cumprimento dos normativos aplicáveis, prevê-se a necessidade de aumentar o número total de trabalhadores, mediante a realização de novas contratações, bem como de promover a renovação dos contratos a termo (ou a sua eventual conversão em contratos por tempo indeterminado) e assegurar a substituição dos trabalhadores que, eventualmente, possam cessar as suas funções (por motivo de aposentação, falecimento, resolução contratual, entre outros).</p>	<p>Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, atuando sempre numa ótica de melhoria contínua.</p>	<p>Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, atuando sempre numa ótica de melhoria contínua.</p>
12. Plano de Investimentos	<p>Será dada continuidade aos investimentos com candidaturas já aprovadas pelo POSEUR. Serão ainda executados outros investimentos sem apoio comunitário que se julgam necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas, com particular incidência na redução das perdas de água.</p>	<p>Será dada continuidade à execução dos investimentos cujo financiamento esteja aprovado pelo POSEUR. Serão ainda executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas.</p>	<p>Será dada continuidade à execução dos investimentos cujo financiamento esteja aprovado pelo POSEUR. Serão ainda executados outros investimentos que se julguem necessários para melhoramento global de funcionamento dos subsistemas.</p>

Atividade	2020	2021	2022
13. Implementação do SIG-QAS	<p>Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SIG-QAS), deve prever-se a atualização do levantamento de situação efetuado em 2017, com a realização de nova auditoria de diagnóstico. Posteriormente há que fazer a definição da delimitação do âmbito do sistema SIG-QAS, a definição do contexto da organização e a necessária Política de Gestão, que se traduz no compromisso empresarial de cumprimento dos requisitos dos referenciais legais e normativos.</p>	<p>Prevê-se a continuação das ações com vista à implementação do SIG QAS, devendo proceder-se à identificação, mapeamento e caracterização dos processos. Acessoriamente, devem ser determinados objetivos para funções, níveis e processos relevantes na AR. Deve iniciar-se um pacote de formação on-job que permita introduzir os conceitos básicos relativos à gestão da qualidade, do ambiente e saúde e segurança no trabalho. Este pacote formativo deve ser proporcionado a TODOS os colaboradores da AR.</p>	<p>Prevê-se a operacionalização do SIG QAS e primeira avaliação do mesmo com a realização de Auditoria Interna, preparatória da Auditoria de Certificação do Sistema Integrado.</p>
14. Inovação, I&D e Parcerias Estratégicas	<p>Para o ano de 2020, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelos representantes da AR em várias Comissões Especializadas e Grupos de Trabalho da APDA (Inovação, Gestão de Clientes, Alterações Climáticas). Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR pretende dar continuidade à aposta numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP. Dar continuidade às iniciativas de cooperação com Universidades e Centros de Investigação. Participação na implementação do projeto AQUIFER, caso o mesmo venha a ser aprovado no âmbito do programa INTERREG SUDOE.</p>	<p>Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria.</p>	<p>Dar continuidade às ações e iniciativas desenvolvidas nesta matéria.</p>
15. Telemetria	<p>Análise do projeto da Várzea Fresca e da tecnologia utilizada. Implementação de outros projetos piloto tendo por base diferentes tecnologias em ZMCs. O critério de escolha destas zonas estará relacionado com maiores volumes de perda de água. Esta operação permitirá uma maior exatidão no balanço hídrico promovendo assim o programa de redução de perdas.</p>	<p>Análise das várias soluções em execução tendo como objetivo quer a implementação de novas soluções, quer a expansão das existentes.</p>	<p>Análise das várias soluções em execução tendo como objetivo quer a implementação de novas soluções, quer a expansão das existentes.</p>

Atividade	2020	2021	2022
16. Qualidade das Águas Residuais	<p>Como habitual, e para cumprimento dos pressupostos do regime da qualidade das águas residuais, regulado pelo DL 152/97, na sua atual redação, será dada continuidade à implementação do Programa de Autocontrolo de ETAR, preconizando-se a prossecução de um índice de cumprimento das licenças de descarga da ordem dos 90%. Para melhoria do controlo operacional dos processos de tratamento de águas residuais, prevê-se a especialização dos métodos do Laboratório Interno, como forma de independência de prestadores de serviços. Esta especialização permitirá ganhar tempo e, assim, introduzir medidas preventivas ou corretivas nos sistemas de tratamento com maior eficácia.</p>	<p>Como habitual, e para cumprimento dos pressupostos do regime da qualidade das águas residuais, regulado pelo DL 152/97, na sua atual redação, será dada continuidade à implementação do Programa de Autocontrolo de ETAR, preconizando-se a manutenção de um índice de cumprimento das licenças de descarga da ordem dos 90%.</p>	<p>Como habitual, e para cumprimento dos pressupostos do regime da qualidade das águas residuais, regulado pelo DL 152/97, na sua atual redação, será dada continuidade à implementação do Programa de Autocontrolo de ETAR, preconizando-se que o índice de cumprimento das licenças de descarga possa evoluir para valores acima de 90%.</p>
17. Monitorização de afluências indevidas às redes de drenagem	<p>De modo a melhorar a gestão dos processos depurativos de água residuais, praticados nas ETAR sob gestão da AR, dever-se-á continuar a monitorização de afluências indevidas à rede de drenagem pelam implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Se bem que ainda incipientemente, este programa já se encontra em execução, tendo por objetivo monitorizar todas as entidades cujo efluente apresente características não domésticas. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida nos termos da Condições Particulares de Descarga de Águas Residuais. Para bom cumprimento destas ações, entende-se que deve ser reforçado o esforço de identificação e cadastro das entidades com enquadramento nestas características.</p>	<p>De modo a melhorar a gestão dos processos depurativos de água residuais, praticados nas ETAR sob gestão da AR, dever-se-á continuar a monitorização de afluências indevidas à rede de drenagem pelam implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Se bem que ainda incipientemente, este programa já se encontra em execução, tendo por objetivo monitorizar todas as entidades cujo efluente apresente características não domésticas. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida nos termos da Condições Particulares de Descarga de Águas Residuais. Para bom</p>	<p>De modo a melhorar a gestão dos processos depurativos de água residuais, praticados nas ETAR sob gestão da AR, dever-se-á continuar a monitorização de afluências indevidas à rede de drenagem pelam implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Se bem que ainda incipientemente, este programa já se encontra em execução, tendo por objetivo monitorizar todas as entidades cujo efluente apresente características não domésticas. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da</p>

Atividade	2020	2021	2022
		cumprimento destas ações, entende-se que deve ser reforçado o esforço de identificação e cadastro das entidades com enquadramento nestas características.	Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida nos termos da Condições Particulares de Descarga de Águas Residuais. Para bom cumprimento destas ações, entende-se que deve ser reforçado o esforço de identificação e cadastro das entidades com enquadramento nestas características.

ANEXO II – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022
		Tipo	Interv	Designação			
ALMEIRIM	Subsistema Fazendasde Almeirim/Frade de Cima	Reservatório	C	Reservatório de Paço dos Negros		30 000,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	40 000,00 €	135 000,00 €	120 000,00 €
		ETA	C	ETA das Fazendas de Almeirim	150 000,00 €		
	Subsistema Almeirim/Tapada	ETA	R	ETA Almeirim	70 000,00 €		
		EE	R	EE ZI Almeirim incluindo CE		255 000,00 €	
	Subsistema Arneiro da Volta	ETA	C	Instalação de tratamento para correção de PH		10 000,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		40 000,00 €	
	Subsistema Monte da Vinha	Captação	R	Captação Monte da Vinha		25 000,00 €	
		TOTAL ALMEIRIM			260 000,00 €	495 000,00 €	120 000,00 €
	ALPIARÇA	Subsistema Alpiarça	ETA	R	ETA Alpiarça	30 000,00 €	
Rede em Baixa			R	Condutas de Abastecimento em baixa			70 000,00 €
TOTAL ALPIARÇA			30 000,00 €	- €	70 000,00 €		
BENAVENTE	Subsistema Benavente / S. Correia / V. Tripeiro	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		565 000,00 €	360 000,00 €
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	120 000,00 €		
	Subsistema Foros Almada						

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022	
		Tipo	Interv	Designação				
		Captação	C	Novo furo Foros de Almada			80 000,00 €	
		Reservatório		Res. Foros Almada	95 000,00 €			
	TOTAL BENAVENTE					215 000,00 €	565 000,00 €	440 000,00 €
CHAMUSCA	Subsistema Chamusca/Vale de Cavalos/Ulme	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	130 000,00 €	335 000,00 €		
		Reservatório	R	Reservatório Mirante		30 000,00 €		
		ZMC	C	ZMC	22 000,00 €			
	Subsistema Carregueira / Arripiado	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	30 000,00 €			
		Reservatório	R	Reservatório Morais	100 000,00 €	100 000,00 €		
		ZMC	C	ZMC	17 500,00 €	17 500,00 €		
	TOTAL CHAMUSCA					299 500,00 €	482 500,00 €	- €
	CORUCHE	Subsistema Couço	Reservatório	C	Reservatório do Couço		50 000,00 €	
			ZMC	C	ZMC	17 500,00 €	17 500,00 €	
		Subsistema Rebocho / Salgueirinha	Reservatório	R	Res. Rebocho	75 000,00 €	75 000,00 €	
Subsistema Branca		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		35 000,00 €		
Subsistema Coruche/Valverde/Fajarda		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	220 000,00 €	225 000,00 €	130 000,00 €	
		ZMC	C	ZMC	69 000,00 €			
Subsistema Montinhos / ZI Monte da Barca		Captação	C	Nova captação Montinhos		80 000,00 €		
Subsistema Courelinhas								

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022
		Tipo	Interv	Designação			
		Reservatório	C	Reservatório Courelinhas		2 000,00 €	
		TOTAL CORUCHE			381 500,00 €	484 500,00 €	130 000,00 €
SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Glória/Marinhais/Granho	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €		290 000,00 €
		Captação	C	Nova captação Marinhais	100 000,00 €	50 000,00 €	
		ZMC	C	ZMC	9 000,00 €		
	Subsistema Salvaterra/Foros de Salvaterra/Vale Queimado/Várzea Fresca	Captação	R	Selagem furo desativado		20 000,00 €	
		ZMC	C	ZMC	50 000,00 €		
		TOTAL SALVATERRA DE MAGOS			209 000,00 €	70 000,00 €	290 000,00 €
	TORRES NOVAS	Subsistema Riachos	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		220 000,00 €
ZMC			C	ZMC	35 000,00 €	35 000,00 €	
Subsistema Zibreira		Reservatório	R	Reservatórios Zibreira	125 000,00 €	125 000,00 €	
		Sist. Adutor	C	Condutas			275 000,00 €
Subsistema Torres Novas		Reservatório	C	Polo Reserva		1 115 000,00 €	
		EE	C	Polo Bombagem		155 000,00 €	
		Sist. Adutor	C	Condutas		605 000,00 €	1 200 000,00 €
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	60 000,00 €	195 000,00 €	
		Reservatório	R	Res, Lapas	75 000,00 €	100 000,00 €	
Subsistema Meia Via		Reservatório	C	Reservatório Meia Via			35 000,00 €

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022
		Tipo	Interv	Designação			
		Sist. Adutor	C	Condutas		25 000,00 €	
		Rede em Baixa	C	Condutas de Abastecimento em baixa		50 000,00 €	
	Subsistema EPAL						
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa		50 000,00 €	
		Reservatório	R	Res. Vila do Paço	75 000,00 €	80 000,00 €	
	Reservatório	R	Res. Moreiras Grandes	80 000,00 €	85 000,00 €		
TOTAL TORRES NOVAS					450 000,00 €	2 840 000,00 €	1 510 000,00 €
	Telegestão				300 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
	Aquisição de Terrenos (Expropriações e Servidões)				25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
TOTAL INVESTIMENTO					2 170 000,00 €	4 982 000,00 €	2 605 000,00 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022
		Tipo	Interv	Designação			
ALMEIRIM/ALPI ARÇA	Subsistema de Saneamento de Almeirim / Alpiarça	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	
		TOTAL ALMEIRIM / ALPIARÇA			50 000,00 €	50 000,00 €	- €
ALMEIRIM	Subsistema de Saneamento da Tapada	EE	R	EE Tapada		30 000,00 €	
		TOTAL ALMEIRIM			50 000,00 €	280 000,00 €	- €
	Subsistema Benfica do Ribatejo	ETAR	R	ETAR de Benfica do Ribatejo	50 000,00 €	250 000,00 €	
BENAVENTE	Subsistema Bordalo Pinheiro	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	78 000,00 €		
		TOTAL BENAVENTE			653 000,00 €	505 000,00 €	1 415 000,00 €
	Subsistema Esteveira	ETAR	C	ETAR de Esteveira			400 000,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	75 000,00 €		
		EE	R	EE Belo jardim		45 000,00 €	
	Subsistema Cerrado das Águas	ETAR	R	ETAR Cerrado Águas	10 000,00 €	240 000,00 €	
		EE	R	EE Acácias	40 000,00 €	15 000,00 €	
	Subsistema Foros de Almada	ETAR	C	ETAR de Foros de Almada			220 000,00 €
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias			340 000,00 €
	Subsistema de Saneamento de Vila Nova de Santo Estevão	EE	R	EE em baixa			155 000,00 €
		TOTAL BENAVENTE			653 000,00 €	505 000,00 €	1 415 000,00 €
	Subsistema de Saneamento de Vale Tripeiro	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa (Coutada Velha)		205 000,00 €	300 000,00 €
		TOTAL BENAVENTE			653 000,00 €	505 000,00 €	1 415 000,00 €
		Subsistema Samora Correia	ETAR	C	ETAR Samora Correia	200 000,00 €	
	Emissário		C	Emissários incluído EE's	200 000,00 €		
Rede em baixa	C		Rede Colectores em baixa incluindo EE's	50 000,00 €			
CHAMUSCA	Subsistema Chamusca	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa		80 000,00 €	

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022
		Tipo	Interv	Designação			
CHAMUSCA	Subsistema Carregueira	ETAR	R	ETAR de Carregueira / P. Grande	20 000,00 €		
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	30 000,00 €	345 000,00 €	
	Subsistema Chouto						
		ETAR	R	ETAR de Chouto/Gaviãozinho	15 000,00 €		
	Subsistema Ulme						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	17 000,00 €		
	Subsistema Salvador/Parreira						
		ETAR	R	ETAR de Salvador/Parreira	15 000,00 €		
Subsistema Vale de cavalos							
	ETAR	R	ETAR de Vale de Cavalos	10 000,00 €			
Subsistema de Saneamento do Arripiado							
	ETAR	R	ETAR Arripiado		100 000,00 €		
TOTAL CHAMUSCA					107 000,00 €	525 000,00 €	- €
CORUCHE	Subsistema Coruche	EE	R	EE de Coruche 1 e 2	40 000,00 €	100 000,00 €	
		ETAR	C	ETAR de Coruche			350 000,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	135 000,00 €	145 000,00 €	145 000,00 €
	Subsistema Couço						
		ETAR	C	ETAR do Couço.		75 000,00 €	
TOTAL CORUCHE					175 000,00 €	320 000,00 €	495 000,00 €
SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Muge	ETAR	R	ETAR de Muge	25 000,00 €	25 000,00 €	
		EE	R	Estações em baixa	25 000,00 €	75 000,00 €	
	Subsistema Foros de Salvaterra						
		ETAR	R	ETAR de Foros de Salvaterra	23 000,00 €	30 000,00 €	
	Subsistema Glória						
		ETAR	R	ETAR de Glória do Ribatejo	50 000,00 €	225 000,00 €	
	Subsistema Marinhais						
		EE	R	EE em baixa		130 000,00 €	
		ETAR	R	ETAR de Marinhais	100 000,00 €		
	Subsistema Salvaterra						
Rede em baixa		C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	200 000,00 €			
Subsistema Salvaterra							
	EE	R	EE em baixa		75 000,00 €		
Subsistema Salvaterra							
	ETAR	R	ETAR de Salvaterra de Magos		125 000,00 €		

Município	Subsistema	Componente			2020	2021	2022	
		Tipo	Interv	Designação				
	TOTAL SALVATERRA DE MAGOS				423 000,00 €	685 000,00 €	- €	
TORRES NOVAS	Subsistema Torres Novas	ETAR	R	ETAR de Torres Novas	105 000,00 €			
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias			435 000,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	175 000,00 €	45 000,00 €		
	Subsistema Riachos	ETAR	R	ETAR de Riachos	75 000,00 €			
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa		65 000,00 €		
	Subsistema Chancelaria / Pedrogão	ETAR	C	ETAR de Chancelaria/Pedrogão	30 000,00 €			
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias	15 000,00 €			
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	100 000,00 €	110 000,00 €		
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	15 000,00 €			
	Subsistema Rexaldia	ETAR	R	ETAR de Rexaldia	20 000,00 €			
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias	50 000,00 €			
	Subsistema Lamarosa	ETAR	C	ETAR de Lamarosa	50 000,00 €			
		Sistema Interceptor	C	Emissários incluindo estações elevatórias	5 000,00 €			
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	5 000,00 €			
	Subsistema Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias		65 000,00 €		
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa		6 000,00 €		
	Subsistema Casal Sentista	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa			155 000,00 €	
	TOTAL TORRES NOVAS					645 000,00 €	291 000,00 €	590 000,00 €
	Aquisição de Terrenos (Expropriações e Servidões)					25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
	TOTAL INVESTIMENTO					2 128 000,00 €	2 681 000,00 €	2 525 000,00 €

ANEXO III – INVESTIMENTOS DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO

INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO

PRODUÇÃO E TRATAMENTO	Totais Anuais		
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
Instalação de medidores de caudal em captações	20 000	21 000	22 050
Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva (AA)	5 000	5 250	5 513
Execução de pinturas de instalações/reabilitações abastecimento alta	20 000	21 000	22 050
Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva (AR)	10 000	10 500	11 025
Execução de pinturas de instalações/reabilitações saneamento alta	10 000	10 500	11 025
Aquisição de GEB para substituição em furos	35 000	36 750	38 588
Aquisição de GEB para substituição em EE Esgotos	25 000	26 250	27 563
Sistema telegestão abastecimento	50 000	52 500	55 125
Aquisição de equipamento para ETAR	40 000	42 000	44 100
Recuperação captações de água	90 000	94 500	99 225
Reabilitação de Postos de Cloragem e ITA	5 000	5 250	5 513
Aquisição de equipamento para ETA	10 000	10 500	11 025
SUB-TOTAL PRODUÇÃO E TRATAMENTO	320 000	336 000	352 800
GESTÃO DE REDES	Totais Anuais		
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
Manutenção / substituição e prolongamento de redes de abastecimento	200 000	210 000	220 500
Manutenção / substituição e prolongamento de redes de saneamento	100 000	105 000	110 250
Obras de remodelação dos estaleiros, armazéns e oficinas	1 000	1 050	1 103
Aquisição viaturas e máquinas	1 000	1 050	1 103
Telemetria	68 000	71 400	74 970
Aquisição e reparação de contadores	190 000	199 500	209 475
Implementação de ZMC	5 000	5 250	5 513
Grandes reparações de redes de saneamento	60 000	63 000	66 150
Remodelação de ramais de ligação de água	1 000	1 050	1 103
Estudos e projetos	1 000	1 050	1 103
SUB-TOTAL GESTÃO DE REDES	627 000	658 350	691 268

COMERCIAL	Totais Anuais		
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
Remodelação / alteração das UAC	25 000	26 250	27 563
Equipamento informático e de telecomunicações, e sistemas de informação	100 600	105 630	110 912
Aquisição viaturas e máquinas	5 000	5 250	5 513
Aquisição de equipamentos para viaturas dos contadores	2 000	2 100	2 205
SUB-TOTAL COMERCIAL	132 600	139 230	146 192
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Totais Anuais		
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
Implementação de sistema de gestão integrado - licenças e manutenção	5 000	5 250	5 513
Mobiliário	10 000	10 500	11 025
Equipamento de Segurança em trabalho	5 000	5 250	5 513
Pequenos Equipamentos / Eletrodomésticos	5 000	5 250	5 513
SUB-TOTAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	25 000	26 250	27 563
QUALIDADE	Totais Anuais		
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
Contrato de manutenção e atualização de sftw de gestão de dados	2 000	2 100	2 205
Aquisição de logger's de temperatura para monitorização no transporte de amostras	2 000	2 100	2 205
Aquisição e manutenção de equipamentos analíticos	30 000	31 500	33 075
SUB-TOTAL QUALIDADE	34 000	35 700	37 485
TOTAL DE INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO	1 138 600	1 195 530	1 255 307

ANEXO IV – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

GASTOS		Totais Anuais		
N.	DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	1 330 300	1 356 906,00	1 384 044,12
62	Fornecimentos e serviços externos	6 901 322	7 039 348,28	7 180 135,24
621	Subcontratos	1 424 400	1 452 888,00	1 481 945,76
6221	Trabalhos especializados	567 972	579 331,28	590 917,90
6226	Conservação e reparação	836 000	852 720,00	869 774,40
6241	Eletricidade	1 925 000	1 963 500,00	2 002 770,00
6242	Combustíveis	169 000	172 380,00	175 827,60
626	Serviços diversos	1 702 450	1 736 499,00	1 771 228,98
	Outros FSE	276 500	282 030,00	287 670,60
63	Gastos com pessoal	4 179 875	4 263 472,73	4 348 742,18
TOTAL		12 411 497	12 659 727,01	12 912 921,55

ANEXO V – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

RENDIMENTOS		
N.	DESCRIÇÃO	2020
71	Vendas (Água - tarifa variável)	7 695 515,60
72	Prestação de serviços	9 617 687,86
	Água - tarifa fixa	3 531 780,07
	Água - outros serviços	163 210,67
	Saneamento - tarifa variável	3 624 000,59
	Saneamento - tarifa fixa	2 253 178,16
	Saneamento - outros serviços	45 518,37
	TOTAL	17 313 203,46

ANEXO VI – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Demonstração de Resultados Previsional

	2020
Vendas e serviços prestados	17 313 203,46
Subsídios à exploração	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 330 300,00
Fornecimentos e serviços externos	-6 901 321,84
Gastos com pessoal	-4 179 875,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-200 000,00
Outros rendimentos	3 600 000,00
Outros gastos	-77 100,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 224 606,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5 600 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 624 606,39
Juros e rendimentos similares obtidos	20 000,00
Juros e gastos similares suportados	-414 513,19
Resultado antes de impostos	2 230 093,21
Impostos sobre o rendimento do período	-490 620,51
Resultado líquido do período	1 739 472,70

Balanço Previsional

ATIVO	2020
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	87 862 062,16
Ativos Intangíveis	731 709,69
Outros ativos não correntes	7 000,00
Subtotal	88 600 771,85
Ativo corrente	
Inventários	220 000,00
Cientes	1 897 337,37
Estado e outros entes públicos	200 000,00
Outros créditos a receber	2 000 000,00
Caixa e depósitos bancários	1 755 081,07
Outros ativos correntes	100 000,00
Subtotal	6 172 418,44
Total do ativo	94 773 190,29
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital subscrito	13 743 362,00
Reservas	2 865 523,12
Resultados transitados	3 050 923,90
Outras variações de capital próprio	37 474 986,49
Resultado líquido do período	1 739 472,70
Total do capital próprio	58 874 268,21
Passivo	
Passivo não corrente	
Provisões	0,00
Financiamentos obtidos	15 162 543,21
Outras dívidas a pagar	11 500 000,00
Subtotal	26 662 543,21
Passivo corrente	
Fornecedores	1 000 000,00
Estado e outros entes públicos	500 000,00
Financiamentos obtidos	2 736 378,87
Outras dívidas a pagar	5 000 000,00
Subtotal	9 236 378,87
Total do Passivo	35 898 922,08
Total do capital próprio e do passivo	94 773 190,29

PLANO FINANCEIRO PREVISIONAL 2020

Aplicações de fundos	
Investimento	5 436 600,00
IVA suportado	1 667 122,02
Encargos financeiros de c/ prazo	5 000,00
Encargos financeiros de empr. m/l prazo	409 513,19
Reembolso crédito c/prazo	0,00
Reembolso crédito m/l prazo	2 736 378,87
Despesas fiscais (imposto IRC)	490 620,51
Disponibilidades finais	1 755 081,07
Subtotal	12 500 315,66
Origens de fundos	
Disponibilidades Iniciais	2 000 000,00
Meios libertos da exploração	4 901 706,39
Entradas de capital	0,00
Subsídios recebidos (Inv. e Expl.)	880 318,81
IVA liquidado	1 074 276,14
Credores por forn de imobilizado	1 144 014,31
Empréstimo de curto prazo	0,00
Empréstimo bancário m/l Prazo	2 500 000,00
Subtotal	12 500 315,66